

CENTENÁRIOS DE 1977

TOMÁS POMPEU DE SOUSA BRASIL

É o Senador Pompeu, por cujo adnome ficou conhecido o operoso político cearense, ao tempo do Império.

É cearense, de Santa Quitéria, nascido a 6 de junho de 1818 e veio a falecer a 2 de setembro de 1877.

É esse o centenário que a intelectualidade cearense homenageia.

O senador Tomás Pompeu de Sousa Brasil era filho de Tomás D'Aquino de Sousa e Jeracina Isabel de Sousa. Estudou no Seminário de Olinda e formou-se em Direito pela Faculdade dali.

Em 1845 instalou o Liceu do Ceará, do qual foi o 1.º diretor.

Foi um dos redatores do célebre jornal *O Cearense*. Na qualidade de operoso político, alcançou a chefia do Partido Liberal do Ceará. "A política no entanto não o afastou dos estudos e pesquisas sérias, e daí a sua enorme influência nos destinos de nossa terra", segundo Raimundo Girão. Em Fortaleza, assim como no Rio de Janeiro, há ruas com o seu nome. Publicou obras de significativo valor, ainda hoje consultadas: *Compêndio de Geografia*, adotado no Colégio Pedro II, e *Ensaio Estatístico da Província do Ceará*, em 2 volumes, "completo e afanoso trabalho relativo ao nosso Estado".

Foi senador do Império. Pertence à Academia Cearense de Letras, como Patrono.

FERNANDES TÁVORA

Um dos grandes membros da Academia Cearense de Letras.

Quase centenário, era assíduo às sessões.

Nasceu em Jaguaribe, a 21 de março de 1877 e veio a finar-se em Fortaleza a 22 de setembro de 1973.

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Viajou para aperfeiçoar seus conhecimentos médicos.

Foi político de alta projeção, não só em seu Estado, como em todo o Brasil. Dirigiu o jornal *A Tribuna*, em Fortaleza, tornando-o bastião na luta de seus ideais políticos.

Fidalgo pela nobreza de caráter, cidadão distinto, o dr. Fernandes Távora era respeitado e considerado pelos concidadãos.

Foi deputado federal, senador da República e interventor federal no Ceará, após a revolução de 1930.

Diz dele Raimundo Girão, na página 94 do livro *A Academia de 1894*: "Orador eloqüente e doutrinário, vazando os seus discursos em linguagem de apurado labor literário e em argumentação convincente.

Deu publicidade a muitas das suas peças oratórias, através das quais sempre procurou mostrar aos dirigentes da República a urgência da solução definitiva do Problema do Nordeste.

Publicou em volume: *Algo de minha Vida*, 1961. *Idéias e Perfis, 1971*". Festejamos, este ano, seu centenário de nascimento.

JOSÉ DE ALENCAR

Eis um importante centenário — o da morte do JOSÉ DE ALENCAR.

Faleceu o grande romancista cearense, no Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro de 1877, às 10 horas da manhã.

Era filho do senador José Martiniano de Alencar e Ana Josefina de Alencar. Nós sempre o temos mais perto de nossa objetiva como o autor de IRACEMA. Alencar, porém, era dotado de uma polimorfa exuberância de imaginação, graças a sua inteligência e esforço desde moço.

Além de literato, José de Alencar foi político, jurisconsulto, orador parlamentar, teatrólogo.

Por estes meios, elevou bastante alto o nome do Ceará, no concerto nacional. Sua romancística projetou-se distante, atingindo vários pontos das atividades brasileiras.

Analisou o índio, seus costumes, sua vida como criatura humana selvagem, mas inteligente. Em IRACEMA, o SERTANEJO, UBIRAJARA, o GUARANI sente-se a alma do nativo, forte e atuante no seu meio.

Em SENHORA, é a vida do Sul, com seus problemas. A VIUVINHA, TIL, CINCO MINUTOS vivem esse mesmo clima social.

Seu estilo preciso, com sinais de liberalidade perante a disciplina gramatical, vivamente interessado em apresentar a imagem com a devida clareza, destacou-lhe, na literatura nacional, lugar profundamente marcante.

É opinião da ANTOLOGIA CEARENSE (1.^a série, 1957): "O seu lugar no cenário intelectual brasileiro é de majestoso fulgor. As belezas e encantos de seu estilo, a riqueza policrômica de sua imaginação criadora, o seu "paisagismo eloqüente", a vivacidade e simpatia de seus personagens fizeram-no escritor da mais inconfundível evidência".

Por tais e tantos títulos, o Estado do Ceará presta, à memória de Alencar, mais um preito de admiração, lembrando o centenário de seu falecimento. Alencar é um morto que pela sua marcante atuação na vida brasileira, temo-lo como vivo, já pela sua obra avultada, já pela rica bibliografia que acompanha sua pessoa.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

- Cadeira n.º 1 — Sânzio de Azevedo. Rua Grão Duque, 44 — Nova Aldeota — Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 2 — Luis Cavalcanti Sucupira. Rua Costa Barros, 641 — Aldeota — Fone: 226-54-19 — Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 3 — Antônio Martins Filho. Rua Jaime Benévolo, 190. Fones: 226-08-03 e 225-00-89. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 4 — Milton Dias. Rua Cel. Ferraz, 230. Fone: 226-75-90. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 5 — Fran Martins. Av. D. Luís, 532. Fone: 224-07-38. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 6 — Francisco Alves de Andrade. Rua Cel. Linhares, 2470. Telefone: 224-79-64. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 7 — Nertan Macêdo. Rua Aperana, 38. Apto. 205. Leblon — Rio.
- Cadeira n.º 8 — Aderbal de Paula Sales. Av. Santos Dumont, 2391. Fones: 224-12-69 e 226-94-50. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 9 — João Clímaco Bezerra. Rua Domingos Ferreira, 93. Apto. 501. Copacabana. Rio.
- Cadeira n.º 10 — Abelardo F. Montegro. Rua Donatila Carvalho, 39. São Gerardo. Fone: 223-09-16. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 11 — José Valdivino de Carvalho. Rua Floriano Peixoto, 1171 Fone: 231-80-85. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 12 — J. C. Alencar Araripe. Rua Tibúrcio Cavalcanti, 3209. Fones: 227-27-39 e 226-36-66. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 13 — Padre Misael Gomes da Silva. Av. Bezerra de Menezes, 1123. Alagadiço. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 14 — Jäder de Carvalho. Rua Agapito dos Santos, 389. Fone: 223-34-23. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 15 — Braga Montenegro. Rua Padre Quinderé, 45. Fone: 224-07-17. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 16 — Joel Linhares. Av. 13 de Maio, 1942. Fone: 223-18-79. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 17 — Paulo Bonavides. Rua Martinho Rodrigues, 372. Fone: 227-04-00. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 18 — Antônio Girão Barroso. Rua Tenente Benévolo, 1379. Fone: 224-36-10. Fortaleza-Ce.

- Cadeira n.º 19 — Mozart Soriano Aderaldo. Rua Mons. Bruno, 542. Fone: 224-05-91. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 20 — Clodoaldo Pinto. Av. Tristão Gonçalves, 135. Fone: 231-71-25. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 21 — Raimundo Girão. Av. Rui Barbosa, 1445. Fone: 224-46-72. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 22 — Eduardo Campos. Av. Santos Dumont, 2889. Fone: 224-19-44. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 23 — Florival Seraine. Av. Francisco Sá, 2036. Fone: 223-10-31. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 24 — Pedro Paulo Montenegro. Rua Visconde de Mauá, 3302. Fone: 227-02-70. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 25 — Carlyle Martins. Av. do Imperador, 182. Fone: 231-19-13. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 26 — Vaga
- Cadeira n.º 27 — Durval Aires de Menezes. Tribuna do Ceará — Av. Desembargador Moreira, 2470. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 28 — João Jacques Ferreira Lopes. Rua Eduardo Salgado, 200 Fone: 224-08-03. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 29 — Carlos Studart Filho. Rua Assunção, 136. Fone: 226-95-54. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 30 — Josaphat Linhares. Rua Padre Mororó, 894. Fone: 223-03-13. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 31 — Cláudio Martins. Rua José Lourenço, 1451. Fones: 224-12-20 e 224-47-74. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 32 — Moreira Campos. Rua Juvenal Galeno, 494. Fone: 223-58-05. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 33 — Otacílio Colares. Rua Pinto Madeira, 1367. Fone: 231-61-48. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 34 — José Denizard Macêdo de Alcântara. Av. Heráclito Graça, 750. Fone: 231-58-65. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 35 — Cândida Maria Santiago Galeno. Rua General Sampaio, 1128. Fone: 231-14-48. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 36 — Hugo Catunda. Ipueiras, Ceará.
- Cadeira n.º 37 — Manoel Albano Amora. Rua Barbosa de Freitas, 1920. Fone: 224-29-68. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 38 — F. S. Nascimento. Rua Pereira Valente, 767. Aldeota. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 39 — Plácido Aderaldo Castelo. Rua Coronel Jucá, 1397. Fone: 224-48-59. Fortaleza-Ce.
- Cadeira n.º 40 — Artur Eduardo Benevides. Av. Antônio Sales, 1520. Fone: 224-03-16. Fortaleza-Ce.

BIBLIOTECA JUSTINIANO DE SERPA (ACL). Palácio Senador Alencar. Rua São Paulo, s/n. Fone: 231-56-99. Fortaleza-Ce.